

VOLUNTARIADO NRC

CONHECER COIMBRA / LIGA CONVIDA

“

O meu testemunho como doente oncológico

O meu nome é António Inácio Ferraz, sou de Ourém, tenho 67 anos e sou doente oncológico.

Em 2008 foi-me diagnosticado cancro colorretal, fui operado no Hospital de Torres Novas onde, durante 6 meses, fiz 6 ciclos semanais de quimioterapia e fiz 28 sessões de radioterapia, no IPO em Coimbra.

No ano seguinte tive que voltar ao bloco operatório e aí submetido a uma intervenção com Crioterapia, mas tudo parecia correr normalmente.

Como a análise ao PSA continuava a subir, após decisão clínica da especialidade, foi-me proposto fazer radioterapia e, assim, dei novamente entrada no IPO Coimbra para ser submetido a 38 sessões de radioterapia ao cancro da próstata. Completamente consciente dos benefícios e dos riscos que poderiam resultar para mim, e tendo interiorizado que iria de férias para Coimbra, entrei no hotel do IPO a 26 de dezembro findo e com a moral muito elevada. Já aqui tinha estado em 2008, no período da anterior radioterapia, e tudo me era familiar. Sabia que iria ser muito bem acolhido, muito bem assistido nos tratamentos de radioterapia pois tudo aqui é executado por profissionais de excelência a quem estou muito grato.

O que eu não sabia era que o Núcleo Regional do Centro da Liga Portuguesa Contra o Cancro, na pessoa dos seus voluntários, muito acarinhava os doentes oncológicos.

E assim, foi com agradável surpresa que tomei conhecimento de que a Liga organizava passeios culturais, na cidade de Coimbra e arredores, com os doentes oncológicos residentes no hotel do IPO.

Comecei a inscrever-me nesses passeios culturais organizados pela Liga, todas as terças e quintas feiras de manhã, e nas atividades culinárias e de trabalhos manuais, às terças feiras da parte da tarde.

Uma carrinha de 9 lugares transportava 8 doentes oncológicos, acompanhados de um voluntário que nos orientava na visita guiada a um dos locais previamente afixados no refeitório do hotel. Terminado o passeio ou visita cultural transportavam-nos de novo até ao IPO, a tempo de almoçarmos e de fazermos o tratamento de radioterapia prescrito e no horário marcado.

Deste modo e graças ao patrocínio do Núcleo Regional do Centro da Liga Portuguesa Contra o Cancro, eu e muitos dos meus companheiros e companheiras de luta, visitámos diversos locais de interesse turístico e cultural da cidade de



António Ferraz

Coimbra e arredores, dos quais destaco os seguintes em que pude participar: Memorial da Irmã Lúcia no Convento do Carmelo; Penedo da Saudade; Convento de Santo António dos Olivais; Mosteiro de Santa Clara-A-Velha; Visita à parte alta da cidade de Coimbra desde a Universidade; Sé Velha; Rua do Quebra Costas; Arco de Almedina até à baixa da cidade; Mosteiro de Santa Cruz; Rua da Sofia e Jardim da Manga; Seminário Maior de Coimbra; Casa Museu Dr. Elísio de Moura; Choupalinho; Ponte Pedonal sobre o Rio Mondego; parque Verde; ruas comerciais da baixa e vários monumentos. Museu POROS em Condeixa, nas proximidades de Conimbriga e ali pudemos perceber como foi a vida das gentes nesta região nos tempos da ocupação da Lusitânia pelo império romano. Aeródromo Municipal Bissaya Barreto nas proximidades de Coimbra.

Em todos estes passeios e visitas culturais em que participei fomos sempre acompanhados com visita guiada e muita simpatia pelos voluntários e voluntárias da Liga Portuguesa Contra o Cancro.

Na sede da Liga, em conjunto com alguns dos meus companheiros e companheiras de luta, participámos em diversas atividades culinárias, ajudámos a fazer pudins, bolos e fizemos trabalhos manuais de artesanato, sempre orientados pelas voluntárias que ali nos receberam com muita alegria e muita simpatia e que no final sempre nos ofereceram um lanche. Ao fim de quase dois meses, no dia 21 de Fevereiro de 2020, último dia dos meus tratamentos de radioterapia, regresssei a minha casa com a moral muito elevada tal como no 1º dia e, graças aos voluntários e voluntárias, do “Núcleo de Coimbra” da Liga Portuguesa Contra o Cancro, nunca tive tempo livre para pensar na doença e, quando no interior da máquina de radioterapia a fazer o meu tratamento, o meu pensamento estava sempre no próximo passeio ou visita cultural em que iria participar, e cujo programa já se encontrava afixado no refeitório do hotel.

Termino este meu testemunho, mais rico culturalmente, com um agradecimento muito especial aos voluntários da Liga e aos funcionários e funcionárias do IPO de Coimbra por me terem ajudado a passar este meu período de tratamento de radioterapia sem quase dar pelo tempo passar, tal foi a intensidade de excelentes atividades em que participei.

Bem-haja a todos
Coimbra, 21 de fevereiro de 2020

”